

- Estado de São Paulo -

LEI MUNICIPAL Nº 1.385, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2015.

"ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE CAJATI PARA O EXERCÍCIO DE 2.016."

LUIZ HENRIQUE KOGA, Prefeito do Município de Cajati, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º O Orçamento Geral do Município de Cajati para o exercício de 2016, estima a Receita em R\$ 94.000.000,00 (noventa e quatro milhões de reais) e fixa a Despesa em R\$ 94.000.000,00 (noventa e quatro milhões de reais), discriminados pelos anexos e demonstrativos desta lei.

Art. 2º O Orçamento do Poder Executivo para o Exercício de 2016, será de R\$ 91.100.000,00 (noventa e um milhões e cem mil reais) e para o Poder Legislativo de R\$ 2.900.000,00 (dois milhões e novecentos mil reais). A Receita da Prefeitura será realizada mediante a arrecadação de tributos, rendas e outras fontes de receitas correntes e de capital, na forma da legislação em vigor e das especificações constantes dos anexos integrantes desta lei, com o seguinte desdobramento:

DISCRIMINAÇÃO DA RECEITA	VALORES - R\$
1. RECEITAS CORRENTES	98.603.000,00
1.1 Receita Tributária	12.921.000,00
1.2. – Receita de Contribuições	450.000,00
1.3 Receita de Contribuições 1.3 Receita Patrimonial	2.000.000,00
1.7 Transferências Correntes	81.953.000,00
1.9 Outras Receitas Correntes	1.279.000,00
2. RECEITAS DE CAPITAL	6.200.000,00
2.2 Alienação de Bens Móveis	500.000,00
2.4 Transferências de Capital	5.700.000,00
9. DEDUÇÕES DA RECEITA	- 10.803.000,00
TOTAL	94.000.000,00

Art. 3º A Despesa dos Poderes: Executivo e Legislativo serão realizadas segundo a apresentação dos anexos integrantes desta Lei, obedecendo-se sua classificação institucional, funcional programática e natureza econômica, distribuídas da seguinte maneira:



- Estado de São Paulo -

(FLS.02 DA LEI MUNICIPAL Nº 1.385, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2015)

I - CLASSIFICAÇÃO INSTITUCIONAL POR UNIDADE EXECUTORA

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	VALORES R\$
01.01.01	Câmara Municipal	2.900.000,00
02.01.01	Chefia de Gabinete	1.024.000,00
02.01.02	COMDEC - Coordenadoria Municipal de Defesa Civil	100.000,00
02.01.03	Fundo Social de Solidariedade	436.000,00
02.02.01	Divisão de Apoio Administrativo	1.194.000,00
02.02.02	PROCON Municipal	56.000,00
02.03.01	Divisão de Gestão de Pessoas	307.000,00
02.03.02	Divisão de Apoio Administrativo	3.458.000,00
02.03.03	Divisão de Tecnologia da Informação	144.000,00
02.03.04	Divisão de Vigilância Patrimonial	137.000,00
02.03.05	Divisão de Compras e Licitações	772.000,00
02.04.01	Divisão de Contabilidade e Orçamento	1.234.000,00
02.04.02	Divisão de Tributação e Fiscalização	1.252.000,00
02.05.01	Divisão de Infraestrutura Municipal	8.615.000,00
02.06.01	Divisão de Engenharia e Obras	1.522.000,00
02.06.02	Divisão de Urbanismo e Trânsito	250.000,00
02.00.02	Divisão de Meio Ambiente	504.000,00
02.07.01	Divisão de Desenvolvimento Sustentável	756.000,00
02.07.02	Divisão de Planejamento e Orçamento Escolar	1.404.200,00
02.08.03	Divisão de Educação	22.095.800,00
02.08.04	Divisão de Infraestrutura e Assistência Escolar	8.301.000,00
02.08.05	Divisão de Cultura	1.729.000,00
02.09.01	Seção de Educação Esportiva	1.920.600,00
02.09.01	Seção de Recreação e Lazer	200.000,00
02.09.02	Direção Técnica	204.000,00
02.10.01	Divisão de Apoio Administrativo	1.638.000,00
02.10.02	Divisão de Vigilância em Saúde	695.000,00
	Divisão de Atenção á Saúde	10.523.000,00
02.10.04	Divisão de Pronto Atendimento	15.320.400,00
	Conselho Municipal de Saúde	8.000,00
02.10.06	Divisão de Proteção Social	3.787.000,00
02.11.01	Divisão de Proteção Sociais Divisão de Programas e Projetos Sociais	1.503.000,00
02.11.02	Fundo Municipal de Direitos do Idoso – FMDI	10.000,00
02.11.03 TOTAL	Turido Manicipal de Briefess de 14000	94.000.000,00

II – CLASSIFICAÇÃO POR FUNÇÃO DE GOVERNO

ESPECÍFICAÇÃO	VALORES R\$
	2.900.000,00
01 - LEGISLATIVA	9.971.000,00
04 - ADMINISTRAÇÃO	100.000,00
06 – SEGURÁNÇA PÚBLICA	5.736.000,00
08 - ASSISTÊNCIA SOCIAL	28.388.400,00
10 - SAÚDE	83.000,00
11 - TRABALHO	
12 - EDUCAÇÃO	31.801.000,00



- Estado de São Paulo -

(FLS.03 DA LEI MUNICIPAL Nº 1.385, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2015)

13 CHUTHDA	1.729.000,00
13 - CULTURA	56.000,00
14 - DIREITOS DA CIDADANIA	,
15 - URBANISMO	7.545.000,00
16 - HABITAÇÃO	50.000,00
18 - GESTÃO AMBIENTAL	554.000,00
	257.000,00
20 - AGRICULTURA	290.000,00
25 - ENERGIA	·
26 - TRANSPORTE	1.480.000,00
27 - DESPORTO E LAZER	2.120.600,00
	500.000,00
28 - ENCARGOS ESPECIAIS	439.000,00
99 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA	
TOTAL	94.000.000,00

III - POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

01 - PODER LEGISLATIVO - R\$ 2.900.000,00	
01 – Câmara Municipal	2.900.000,00
02 - PODER EXECUTIVO - R\$ 91.100.000,00	
01 – Gabinete do Prefeito Municipal	1.560.000,00
01 - Gabinete do Prefeito Manicipal	1.250.000,00
02 – Departamento Jurídico 03 – Departamento de Administração	4.818.000,00
03 – Departamento de Administração 04 – Departamento de Finanças e Tributação	2.486.000,00
04 – Departamento de Finanças e Hibrarda	8.615.000,00
05 – Departamento de Serviços Municipais	1.772.000,00
06 – Departamento de Planejamento Urbano	1.260.000,00
07 – Departamento de Desenvolvimento Econômico	33.530.000,00
08 – Departamento de Educação e Cultura	2.120.600,00
09 – Departamento de Esportes e Lazer	28.388.400,00
10 - Fundo Municipal de Saúde	5.300.000,00
11 – Departamento de Desenvolvimento e Assistência Social	94.000.000,00
TOTAL	54.000.000/00

IV – CLASSIFICAÇÃO POR PROGRAMA

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	VALORES R\$
	LEGISLATIVO MUNICIPAL	2.900.000,00
0001	LEGISLATIVO MUNICIPAL	18.464.600,00
0002	APOIO ADMINISTRATIVO GERAL	320.000,00
0004	VIVER MELHOR	400.000,00
0005	CAJATI COM MAIS QUALIDADE DE VIDA	
0006	VIVA RIO	370.000,00
0007	PLANEJANDO O FUTURO – ACESSIBILIDADE URBANA	760.000,00
	HABITAÇÃO - RESGATANDO O DIREITO	50.000,00
0009	CIDADE LIMPA E ORGANIZADA	1.980.000,00
0013	RESPEITO, EDUCAÇÃO E CIDADANIA NO TRÂNSITO	250.000,00
0014	RESPETTO, EDUCAÇÃO E CIDADANTA NO TRANSITO	100.000,00
0015	INTERVENÇÕES VIÁRIAS	2.751.000,00
0016	ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	
0017	TRANSPORTE ESCOLAR	5.550.000,00
0018	CAJATI COM MAIS EDUCAÇÃO	19.274.200,00
0019	PROJETOS E EVENTOS EDUCACIONAIS	428.800,00



- Estado de São Paulo -

(FLS.04 DA LEI MUNICIPAL Nº 1.385, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2015)

TOTAL		94.000.000,00
0037	LIXO QUE NÃO É LIXO	94.000.000,00
0036	QUALIFICAR E INCLUIR	50.000,00
0035	APOIO AO AGRONEGÓCIO	40.000,00
0034	PRESERVANDO O MEIO AMBIENTE	257.000,00
0032	CASA IDOSO	340.000,00
0031	GESTÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	150.000,00
0030	COMPLEXO ESPORTIVO E DE EVENTOS	5.030.000,00
0028	REVITALIZAÇÃO CAMPOS E QUADRAS MUNICIPAIS	200.000,00
0026	ESTRUTURAÇÃO DA REDE FÍSICA DE SAÚDE	520.000,00
0025	SAÚDE É VIDA	700.000,00
0024	EXPANSÃO DO APOIO A CULTURA	27.588.400,00
0023	FESTIVAIS E EVENTOS CULTURAIS E MUNICIPAIS	198.000,00
0022	BIBLIOTECA MUNICIPAL	750.000,00
0021	INFRAESTRUTURA REDE FÍSICA ESCOLAR	192.000,00
0020	ESCOLA TÉCNICA E PROFISSIONALIZANTE	4.080.000,00
	TECHNICA E PROFICCIONALIZANTE	306.000,00

V – CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO A NATUREZA ECONÔMICA

FORFOTFICAÇÃO	VALORES R\$
ESPECIFICAÇÃO CORRENTES	84.356.000,00
3.0.00.00 - DESPESAS CORRENTES	43.466.000,00
3.1.00.00 - Pessoal e Encargos Sociais	40.890.000,00
3.3.00.00 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.330.400,00
3.3.50.00 – Transf. Instituições Privadas S/Fins Lucrativos	40.000,00
3.3.71.00 – Transferências a Consórcios Públicos	
3.3.90.00 – Aplicações Diretas	39.519.600,00
4.0.00.00 - DESPESAS DE CAPITAL	9.205.000,00
4.4.00.00 - Investimentos	9.205.000,00
4.4.50.00 - Transf. Instituições Privadas S/ Fins Lucrativos	50.000,00
4.4.50.00 - Transi. Instituições Privadas 57 Pris Ederativos	9.155.000,00
4.4.90.00 – Aplicações Diretas	439.000,00
9.9.00.00 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA	439.000,00
9.9.99.00 – Reserva de Contingência	94.000.000,00
TOTAL	94.000.000,00

Art. 4º Fica o Poder Executivo autorizado a:

 abrir créditos adicionais suplementares com os recursos provenientes de superávit financeiro, nos termos do artigo 43, § 1º, I, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964;

II. abrir créditos adicionais com recursos da Reserva de Contingência, nos percentuais

e termos definidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias;

abrir créditos adicionais suplementares, até o limite de 7% (sete por cento) do total da despesa, provenientes do excesso de arrecadação, nos termos do art. 43, § 1°, inciso II c.c § 3°, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964;

IV. realizar, até o limite de 3% (por cento) da despesa inicialmente fixada, transposições, remanejamentos e transferências de uma categoria de programação

para a outra ou de um órgão orçamentário para outro.

V. abrir créditos adicionais suplementares com recursos financeiros não previstos na presente lei, provenientes de convênios, contratos, repasses, transferências ou congêneres, até o limite dos valores conveniados ou contratados.



- Estado de São Paulo -

(FLS.03 DA LEI MUNICIPAL Nº 1.385, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2015)

- VI. realocar recursos orçamentários entre dotações de um mesmo programa, no âmbito de cada unidade orçamentária e, obedecida a distribuição por categoria econômica de despesa.
- **Art. 5º** O Poder Executivo fica ainda, autorizado, por decreto, a desdobrar as dotações, do Orçamento de 2016, segundo a proposta do projeto AUDESP do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como reintegrá-las quando necessário desde que preservado o valor global de cada dotação e, observando o equilíbrio das contas, por fontes.
- **Art. 6º** Os Projetos, Atividades ou Operações Especiais priorizados nesta lei com recursos de transferências voluntárias da União e do Estado, Operações de Crédito, Alienação de Ativos e outras, só serão executados e utilizados a qualquer título, se ocorrer ou estiver garantido ou compromissado o seu ingresso no fluxo de caixa, respeitado ainda o montante ingressado e garantido.

Parágrafo único. Apuração do excesso de arrecadação de que trata o art. 43, § 3º da Lei nº 4.320/64 será utilizado em cada fonte de recursos e códigos de aplicação identificados nos orçamentos da Receita e Despesa para fins de abertura de créditos adicionais suplementares ou especiais, conforme exigência contida nos termos do art. 8º, Parágrafo único e art. 50, I da LRF.

- **Art. 7º** Durante o Exercício de 2016 o Executivo Municipal poderá realizar Operações de Crédito para financiamento de programas priorizados nesta lei, ou antecipação da receita até o limite estabelecido pela legislação em vigor.
- **Art. 8º** Ficam convalidados na Lei nº 1.223/13 PPA e na Lei nº 1.381/15 LDO, os valores das ações ora contemplados na presente lei.

Art. 9º Esta Lei entrará em vigor a partir de 1º de Janeiro de 2016, revogadas as disposições em contrário.

LUIZ HENRIQUE KOGA

Prefeito do Município de Cajati

REGISTRADO E PUBLICADO NO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJATI, aos 27 de novembro de 2015.

CIRINEU SILAS BITENCOURT Diretor do Departamento Jurídico